

UMA INTERPRETAÇÃO GEOGRÁFICA DAS LUTAS E RESISTÊNCIAS DAS FAMÍLIAS CAMPONESAS NO MUNICÍPIO DE INDEPENDÊNCIA, CEARÁ

II Encontro de Iniciação Acadêmica

Maria Cleiciane Soares Lima, Francisco Amaro Gomes de Alencar

Esse projeto de pesquisa e de extensão tem como um dos objetivos estudar os assentamentos rurais do município de Independência, Ceará. Para atingir os objetivos propostos, realizei primeiro levantamento e revisão bibliográfica. Em seguida fiz contatos com o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Independência e com os assentamentos Floresta, Cachoeira do Fogo e São Joaquim. Nesses primeiros contatos, realizei algumas entrevistas semiestruturadas sobre a trajetória de vida das famílias camponesas assentadas. O município de Independência situa-se nos sertões Inhamuns, possui dez assentamentos rurais, vinculados administrativa e juridicamente ao INCRA-CE, que são: Floresta, Oriente, Aniceto, Juazeiro, Cachoeira do Fogo, São Joaquim, Muquém, Várzea da Cacimba, Pintada/Santana e Alta Mira. Esses assentamentos foram criados do final da década de 1980 até início dos anos 2000, ao todo são 448 famílias assentadas. Esses assentamentos são decorrentes de uma longa marcha de luta, de resistência pela posse e uso da terra de trabalho. Entretanto a posse e uso da terra, configura somente o primeiro passo, haja vista que se deve exigir ações e políticas públicas que viabilizem não só o acesso a terra, mas, sobretudo, viabilizar a convivência com os semiáridos, com os sertões, isto é possibilite o bem viver das famílias camponesas assentadas. Nesse contexto, se faz necessário a constante formação de olhares que fortaleçam essas lutas, da pesquisa, da extensão e do ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Assentamento rural. Famílias Camponesas. Resistência. Luta.